

Jânio quer ajudar ex-Ministro

SÃO PAULO — Um mês depois de ter retirado a sua candidatura à Presidência da República pelo PSD, o ex-Presidente Jânio Quadros filiou-se ontem ao PFL, fazendo questão de frisar que volta à política para ajudar a eleger Aureliano Chaves. Prometeu também usar seu prestígio entre os trabalhistas para tentar uma coligação entre o PFL e o PTB. A filiação aconteceu depois de um almoço, na casa de Jânio. Estavam presentes, entre outros, o Presidente do partido, Senador Hugo Napoleão; o Líder no Senado, Marcondes Gadelha; e o jurista Cláudio Lembo, da Executiva regional.

Apesar de o ex-Presidente ter garantido que só quer ajudar Aureliano, o Deputado estadual Antônio Carlos de Campos Machado (PTB), um de seus mais íntimos colaboradores, saiu do almoço dizendo que Jânio “é candidatíssimo e deverá surpreender a opinião pública nos próximos dias”.

O Senador Hugo Napoleão levou pessoalmente as fichas de filiação. Antes do almoço, conversaram sobre o quadro sucessório. Às 15h30m, Jânio apareceu na sacada da sua residência, no bairro do Morumbi, Zona Sul de São Paulo, para

mostrar aos jornalistas as fichas já assinadas e abonadas por Napoleão. Ele chegou à sacada com certa dificuldade, ajudado por Napoleão e Gadelha.

Do alto, conversou durante cinco minutos com os jornalistas, reiterando que não tem intenção de sair candidato e que está preocupado com a saúde de sua mulher, Eloá, que precisará continuar o tratamento contra câncer nos Estados Unidos. Disse que pretende viajar para Boston no dia 8.

Um jornalista lembrou que ao ex-Presidente que sempre que ele entra para algum partido é para disputar eleição. Jânio riu e respondeu:

— Agora estou quebrando a regra. Não é bonito isto?

Explicou que ingressou no PFL para ajudar no processo de consolidação da democracia, já que considera a Frente Liberal um partido “limpo”, e que seu objetivo é o de colaborar com Aureliano. No entanto, disse que não participará dos comícios porque tem dificuldades para andar e para enxergar. A ajuda poderá ser dada, segundo ele, através de entrevistas à TV e artigos na imprensa.